

Série: O Espantalho¹

Paulo Roberto de OLIVEIRA²

Camila Roberta FERNANDES³

Lais Eloara NUNES⁴

Mérsia Alvarinho CASIMIRO⁵

Thayne Cristina dos SANTOS⁶

Cristiane Peixoto NABARRETTI.⁷

Faculdade Anhanguera de Limeira, São Paulo, SP

RESUMO

O presente trabalho é a descrição da criação e produção de um episódio da série de terror “O Espantalho”, que partiu da proposta dos professores da Faculdade Anhanguera de Limeira. O briefing demandava o desenvolvimento de uma história sobre um herói, o enredo deveria conter o mocinho, o vilão e um final feliz. Isto posto, o grupo foi a campo para a realização das filmagens, posteriormente a edição das imagens e os efeitos de produção. Para divulgação da série, foram criados dois cartazes, e a divulgação ocorreu nas principais redes sociais *Twitter*, *Facebook* e também criamos um Blog.

PALAVRAS-CHAVE: Espantalho; Série; Terror; Herói; Suspense.

1 INTRODUÇÃO

A agência Connect é uma agência experimental do curso de graduação de Publicidade e Propaganda da Faculdade Anhanguera de Limeira. A série de terror apresentada, O Espantalho, cumpre o enredo que foi proposto, porém com um diferencial pelo gênero impactante e com uma história que deixa o telespectador intrigado, com desejo de conhecer mais, sobre o contexto e sobre os personagens.

As gravações foram feitas em instalações externas, com produção dos próprios alunos da agência, que também desenvolveram o figurino a produção dos personagens e o roteiro da série.

Muitos cuidados com a questão técnica foram tomados na produção, especialmente a iluminação, para se obter o resultado esperado. “A iluminação está ligada a composição e tem a ver com a forma como o assunto recebe luz, funcionando como um elemento de

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Ficção Seriada – Telenovela, Séries Televisivas e afins (seriado).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: paulo.olivieri1986@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: camila_fernandes93@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: lais.nunes-contr@trw.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: mersiacasimiro@hotmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: thaynesantos@fiatimperio.com.br

⁷ Orientador do trabalho. Coordenadora do Curso de Publicidade e Propaganda, email: cristiane.nabarretti@aedu.com

condução do olhar, sendo assim é possível usar a iluminação para chamar a atenção para parte da cena”. (Ramalho 2011 p. 84).

2 OBJETIVO

A prioridade de todo o trabalho da agência Connect, foi especialmente o desenvolvimento da série, e a apresentação da mesma junto ao público.

O objetivo principal da agência durante a criação, foi despertar no público sensações e emoções diferenciadas em um curto espaço de tempo, pois como afirma Orson Welles:

O cinema não tem fronteiras nem limites. É um fluxo constante de sonho.

Orson Welles

3 JUSTIFICATIVA

A realização do trabalho foi desempenhada após a verificação que atualmente existe uma carência do gênero de suspense/terror que atendam as expectativas dos telespectadores. Não há histórias coesas e muito menos com o despertar de sensações, como: medo e susto nos filmes e séries atuais.

Embasado neste conceito, optou-se por trabalhar a película com efeito sépia (envelhecido), pois a história se passa na década de 1950, deixando-o com um ar sombrio, fúnebre e macabro, pois esta época remete a muitas histórias desse gênero, lembranças deixadas em histórias anteriores e citadas por entre o público alvo. Após a realização de uma pesquisa, foi possível verificar que a lenda do Espantalho é de origem norte-americana que data de meados de 1941, a pesquisa ajudou a embasar a produção.

É preciso, pois que reconheçamos que os meios de comunicação de massa desempenham um papel preponderante na formação do jovem dos nossos dias expostos tanto aos seus supostos perigos como aos seus possíveis aspectos positivos. A escola não pode prescindir da colaboração desses meios de comunicação de massa, trazendo para a sala de aula o cinema, o rádio, a televisão, o jornal, a revista e até mesmo os quadrinhos. (ANSELMO, 1975, p. 25).

Utilizou-se personagens com características que ilustram um certo suspense para a categoria, a criança por exemplo, traz sentimentos de anseio e preocupação; no desenrolar da história ocorre uma morte precocemente, que deixa o filme em um clímax, pois desperta

a curiosidade em saber como ocorreu o falecimento da mesma, porém personagens como a madrasta, deixa dúvidas em acreditar se o espantalho é ou não, o vilão da série.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A série O Espantalho foi fundamentada no gênero de terror e suspense. O processo de produção trabalhou com imagens em sequência para dar movimento e ação, e ao mesmo tempo aguçar o medo do espectador, toda a trilha sonora foi desenvolvida de maneira que trabalhassem em conjunto com as cenas, para transmitir ao espectador emoções e sentimentos diversificados.

E para evitar incoerências e explorar todas as oportunidades possíveis, foi realizado um planejamento que estabeleceu a sequência das atividades que fariam parte do trabalho. As edições de áudio e vídeo foram realizadas no software Adobe *Premiere*, para as imagens estáticas foi utilizado o Adobe *Photoshop*. Por meio destes softwares foi obtida toda a produção, e para que os custos fossem reduzidos, os próprios integrantes da agência com auxílio do técnico de produção Ademilson Bispo da Faculdade Anhanguera, editaram o mesmo.

4.1 Criação

Foi realizado primeiramente antes da criação, um *brainstorm*

Brainstorm: Em inglês, tempestade cerebral. Reunião descontraída que consiste em propor e relacionar qualquer tipo de associações que vêm à cabeça, livre de críticas (LUPETTI, 2007, p. 191)

Para definir o enredo da história, posteriormente foi decidido qual gênero seria desenvolvido, esse ponto foi crucial para o desenvolvimento do projeto, pois o gênero de terror se encaixava muito bem com o tema proposto, foi então elaborado o roteiro e a criação dos personagens.

4.2 História

A história do espantalho, diferente das lendas já vistas anteriormente, mostra um personagem que apesar de sinistro e aterrorizante não pratica atos de maldade, mas, assim como sua real função, ele tende a espantar o que fará mal ao que foi lhe incumbido de cuidar. A trajetória traz uma tragédia que envolve uma família tradicional, onde o

personagem principal perde a mãe e passa a viver com o pai e a madrasta, uma velha amiga da família.

No desenrolar da história aparenta que o espantalho matou a mãe do garoto e em outras vezes, serão levantadas suspeitas de todos que pertencem à família, inclusive o próprio filho.

Só depois de algum tempo percebe-se que foi a madrasta quem matou a mãe do garoto com intuito de ficar com o pai, e todas as travessuras do espantalho com a vilã tem o intuito de proteger o garoto.

No final da história, uma elegante oficial da polícia finaliza a investigação e conta ao viúvo que sua atual mulher matou a falecida esposa, porém nesse meio tempo o espantalho também havia revelado o segredo ao garoto, que começa a ser perseguido pela madrasta.

A madrasta havia matado a mãe do garoto queimada no milharal e acidentalmente ela morrerá de forma muito semelhante, pois ela acaba caindo na armação que fez ao garoto.

Depois de todo o drama, será possível perceber que vai demorar para a família se recuperar, mas eles mudam de casa, encontram outros familiares e o pai começa um amizade com a oficial que desvendou o caso da falecida esposa, o filho começa a ser uma criança mais feliz. A trama vem para envolver os medos que temos com as tradicionais histórias e lendas, porém ela mostra que a verdadeira maldade está em algumas pessoas que as vezes são impiedosas. Um drama e um terror muito próximo da realidade.

ROTEIRO

CURSO PUBLICIDADE E PROPAGANDA MATÉRIA: TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO	ÓRGÃO VINCULADO: ANHANGUERA EDUCACIONAL
TÍTULO DO VIDEO: O ESPANTALHO	PROFESSOR ORIENTADOR: CARLOS / ANDRÉ

PRODUÇÃO: AGENCIA CONNECT	
VIDEO	AUDIO
CENA 1 Lettering: Em 1950 EXTERNA - FINAL DE TARDE - PLANO GERAL CAMERA FIXA - PANORÂMICA	BG - TRILHA COM PIANO SUSPENSE
CENA 2	BG -

Filmagens



Lento

Rápido

<p>EXTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) CAMERA FIXA - PLANO GERAL PARA ZOOM IN ** ATÉ DETALHE NA JANELA DA CASA / QUARTO DE FILIPE</p>	<p>TRILHA COM PIANO SUSPENSE</p>
<p>CENA 3 INTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) (STUDIO - QUARTO FILIPE) TRAVELLING CANTO DO QUARTO ATÉ PLANO MÉDIO DE FILIPE - SENTADO NO CHÃO - OLHANDO UM PORTA RETRATO</p>	<p>BG - TRILHA COM PIANO SUSPENSE</p>
<p>CENA 4 INTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) CAMERA FIXA -SUBJETIVA - **FILIPE VENDENDO O PORTA RETRATO FINALIZA EM ZOOM IN DETALHE MÃE (FOTO DELE COM OS PAIS)</p>	<p>BG - TRILHA COM PIANO SUSPENSE</p>
<p>CENA 5 Lettering: Uma tragédia EXTERNA - DIA (CEMITERIO) CAMERA FIXA - ZOOM OUT - DO ROSTO DE CECÍLIA ATÉ PLANO GERAL DELA</p> <p>CENA 6 SEQUÊNCIA DE IMAGENS- FOTOS DA CASA E DO AMBIENTE</p>	<p>BG - TRILHA ORQUESTRADA</p> <p>BG – BATIDAS DE CORAÇÃO</p>
<p>CENA 7 Lettering: Será revelada EXTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) CAMERA FIXA - PLANO AMERICANO DE FILIPE OLHANDO PARA O ESPANTALHO</p>	<p>BG - SUSPENSE ORQUESTRADO</p>
<p>CENA 8 EXTERNA - DIA (TRILHOS DO TREM) CAM. FIXA – TREM PASSANDO EM VELOCIDADE</p>	<p>BG - SOM DO TREM VOLUME ALTO</p>
<p>CENA 9 EXTERNA - DIA (NO PARQUE) CAMERA FIXA - PLANO MÉDIO</p>	<p>BG - SUSPENSE FLAUTA</p>

	FILIPPE NO BALANÇO OLHA PRA TRÁS ESPANTALHO EM DESFOQUE	
	CENA 10 Lettering: A verdade é aterrorizante EXTERNA - DIA (NO PARQUE) PLANO DETALHE- ESPANTALHO COCHICHA NO OUVIDO DE FELIPE	BG - SUSPENSE FLAUTA
	CENA 11 Lettering: Descobrir será a pior escolha EXTERNA - DIA (NO PARQUE) PLANO DETALHE – FELIPE CHORA AO OUVIR A VERDADE	BG - SUSPENSE FLAUTA
	CENA 12 INTERNA – NOITE (QUARTO DO CASAL) SUBJETIVA ESPANTALHO– WILLIAM TROCANDO DE ROUPA SENTA NA CAMA, HELENA ACORDA COM SUSTO	BG - TRILHA SUSPENSE GUITARRA
	CENA 13 INTERNA - FINAL DE TARDE (ESCRITÓRIO) CAMERA FIXA - PLANO GERAL DO ESCRITÓRIO A OFICIAL ESTÁ COM WILLIAN E ENTREGA AS PROVAS COLHIDAS, ELE SE REVOLTA E BATE NA MESA	BG TRILHA COM PIANO SUSPENSE
	CENA 14 EXTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) FELIPE CORRENDO E HELENA CORRENDO ATRÁS DE FELIPE, ESPANTALHO VEM NA SEQUÊNCIA ATRÁS DE HELENA	BG TRILHA DE TERROR ACELERADA ORQUESTRA
	CENA 15 EXTERNA - FINAL DE TARDE (FLORESTA) SUBJETIVA ESPANTALHO- HELENA CORRENDO ESPANTALHO ATRÁS DELA	BG TRILHA DE TERROR ACELERADA ORQUESTRA
	CENA 16	BG



Filmagens



Lento

Rápido

Filmagens

 <p>Lento Rápido</p>		FECHA A TELA EM FUNDO PRETO	SONS DE HELENA TENTANDO SE ESCONDER COM RESPIRAÇÃO ACELERADA

4.3 Pré-produção

A fase de pré-produção, procura analisar todos os detalhes e conceitos da criação de forma a se tornarem realidade diante das câmeras. O primeiro passo foi descrever como seria cada personagem e adaptar entre os componentes da agência que se tornariam os próprios atores durante a gravação, posteriormente encontrar um ator com idade entre 8 a 12 anos que se encaixasse no perfil do ator principal, logo em seguida decidiu-se os locais das gravações, data e hora. Conforme o local escolhido foi realizado a busca pelos acessórios, figurinos e outros para compor o cenário de “O Espantalho”. Os equipamentos técnicos utilizados foram uma câmera semiprofissional Nikon, um rebatedor de iluminação, e um spot de iluminação.

4.4 Classificação e descrição

Público-Alvo: acima de 16 anos

Estilo: Suspense

Personagem principal: Filipe (6 anos)

Coadjuvantes: Willian (Pai de Filipe), Cecília (mãe de Filipe) e Raquel (policia)

Amigos: Crianças da escola e Raquel oficial da policia

Vilã: Madrasta – Helena

Dominar: Vilã queria reprimir a vida da família e dominar a casa

Herói: Espantalho

Local: Casa em área rural – próximo ao milharal

4.5 Elenco

Ator principal: Filipe Morales, tem 8 anos, 1.40 de altura, cabelo castanho claro, é misterioso, quieto e depressivo.

Ator: Leonardo Vitor Fernandes

Coadjuvante morta: Cecília Morales, Mãe de Filipe, tem 1.56 de altura, cabelo castanho, olhos verdes, inteligente e muito amorosa.

Atriz: Thayne Cristina dos Santos

Coadjuvantes: William Morales pai de Filipe, tem 36 anos, 1.90 de altura, cabelo castanho escuro, moreno, sério, conservado, executivo, desatento.

Ator: Paulo Oliveira

Vilã: Helena Savazzi, madrasta de Filipe tem 1.70 de altura, cabelo loiro, sedutora, persuasiva, executiva, misteriosa, bipolar, cínica.

Atriz: Camila Roberta Fernandes

Herói: Espantalho, tem 1.90 de altura, cabeça de estopa, olhos misteriosos, coberto de palha possui vestimenta suja e rasgada.

Ator: Paulo Oliveira

Detetive: Raquel Moura, tem 1.70 de altura, morena, séria, intelectual, persistente, elegante e atraente.

Atriz: Laís Eloara Nunes

4.6 Produção

A captura das imagens foi realizada em três períodos, manhã, tarde e noite e cada uma em um dia diferente. Todas as cenas internas foram adaptadas para o cenário descrito na história, deslocando moveis, quadros, objetos e afins no interior de uma casa antiga disponibilizada à agência. Foi confeccionado e escolhido pelos integrantes da agência toda parte de figurino, os mesmos também desenvolveram o processo de maquiagem e produção dos atores, os recursos para esta produção foram bem limitados, porém a produção obteve o impacto desejado.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto final é um vídeo da série, com a duração de 03min13seg e está disposto nas mídias sociais, através do canal no YouTube e pode ser visto pelo link <http://www.youtube.com/watch?v=ktoomBTZ6x8>. A série “O Espantalho” foi desenvolvida pela agência Connect, preza pela naturalidade de imagens e sons externos e ambientes, para estimular o público em conhecer toda a história propagada em três minutos

e treze segundos, de forma que despertasse a curiosidade através do suspense do vídeo editado posteriormente.

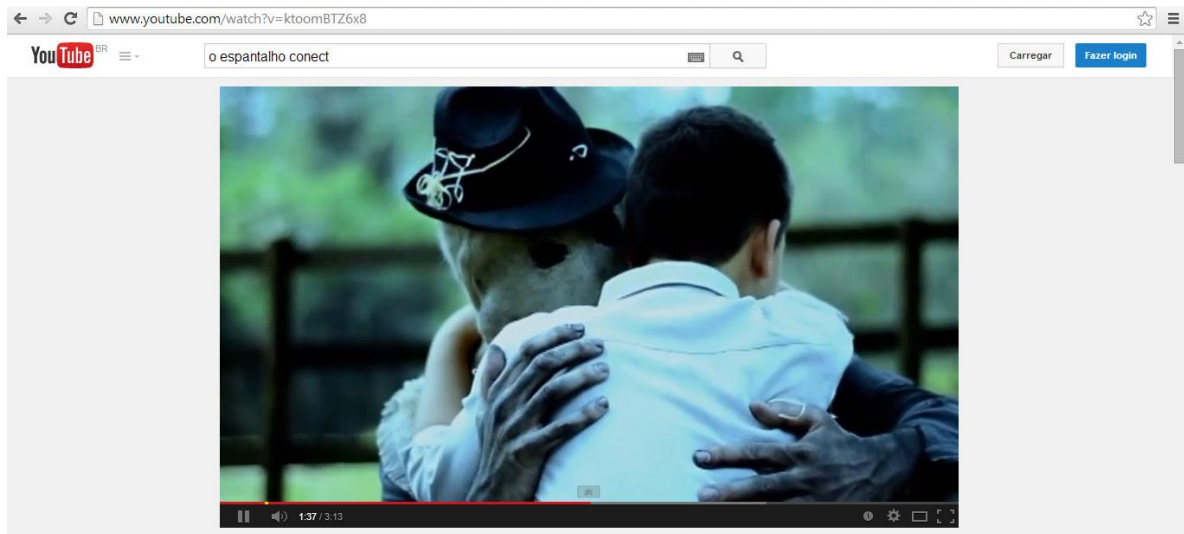


Figura 1 – Trecho de episódio da série no Youtube

A seguir os cartazes desenvolvidos para divulgação da série:



Figura 2 – Cartaz de divulgação 1



Figura 3 - Cartaz de divulgação 2

6 CONSIDERAÇÕES

A atividade proposta pela Faculdade Anhanguera de Limeira, embora que desafiadora, demonstrou o quanto o mercado pode ser dificultoso ao desenvolver produções de gravação.

Desta forma, a produção da série em nível de graduação foi um desafio para a agência Connect, devido aos poucos recursos de estrutura e financeiro. Porém o anseio de finalizar o trabalho com mérito estimulou a todos em exercitar a produção sem abrir mão da qualidade no resultado final, fazendo da criatividade em improvisar cenários e personagens os maiores aliados da agência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSELMO, Zilda Augusta. **Histórias em quadrinhos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1975.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação/educação: aproximações**. In: BUCCI, Eugenio. A tv aos 50 anos – criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

LUPETTI, Marcélia. **Gestão estratégica da comunicação mercadológica**. São Paulo: Thomson, 2007.

SODRÉ, Muniz & PAIVA, Raquel. **Cidade dos Artistas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

BARNWELL, Jane. **Fundamentos para Produção Cinematográfica**. Editora Bookman São Paulo, 2013

WARREN, Bill. **Evil Dead- A Morte do Demônio [Arquivos Mortos]**. Editora Darkside, 1981.

JAWORZYN, Stefan. **O Massacre da Serra Elétrica**. Editora Darkside, 2013.

KING, Stephen. **Canção de Susannah**. São Paulo: Editora Objetiva, coleção A Torre Negra, 2006.